Fé e arrependimento antes do batismo?

digg

Objeção: A Escritura requer fé e arrependimento antes do batismo

O argumento é, sem dúvida, o seguinte: como os infantes são incapazes de exercer tanto fé como arrependimento, eles não são sujeitos apropriados do batismo. Mas entendamos um pouco mais o argumento e vejamos que se trata de um sofisma. O que está na verdade implícito é o seguinte:

A Escritura requer fé e arrependimento de **adultos** para o batismo; mas como os **infantes** não podem exercer nenhum dos dois, eles não podem ser batizados. A falácia reside no fato que a premissa é sobre **adultos**, mas a conclusão é sobre **infantes**.

Isso ficará ainda mais claro analisando uma passagem da Escritura: "Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado" (Mt 16.16). Dessa forma temos o seguinte: a Escritura requer fé e batismo de **adultos** para que sejam salvos; mas como os **infantes** não podem exercer essas coisas, eles serão condenados.

Novamente: "Se alguém não quer trabalhar, também não coma" (2Ts 3.10). Dessa forma temos o seguinte: a Escritura requer que os **adultos** trabalhem para que possam comer; mas como os **infantes** não podem trabalhar, eles não podem comer!

O sofisma, um argumento capcioso mas falacioso, sem dúvida ficou claro agora. Não cremos que todos

os infantes estão condenados, nem cremos que eles não devam comer. O equívoco deriva-se simplesmente de aplicar aos infantes o que foi destinado aos adultos — e claramente então esse argumento sobre o batismo cai por terra também.